



ISBN 978-85-66836-16-5

QUANTIFICAÇÃO DE FENÓIS SOLÚVEIS TOTAIS E LIGNINA NA RESPOSTA DE DEFESA ATIVADA POR INDUTORES DE RESISTÊNCIA CONTRA *Hemileia vastatrix* EM MUDAS DE CAFEIEIRO. (Quantification of total soluble phenolics and lignin on defense responses activated by resistance inducers against *Hemileia vastatrix* in coffee seedlings.). J.A.G. SILVA¹; M.L.V. RESENDE²; A.C.A. MONTEIRO³; L.G.P. NOGUEIRA⁴; V.A.M. VASCONCELOS⁴; C.A. CARVALHO⁴; L. GUERRA-GUIMARÃES⁵. ¹Doutoranda em Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil. ²Professor Titular no Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil. ³Pós doutoranda no Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil. ⁴Estudante de graduação no Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil. ⁵Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal. E-mail: joycegoulart@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de quantificar os teores de fenóis totais solúveis e lignina em folhas de mudas de cafeeiro tratadas com Greenforce CuCa (formulação à base de subproduto da indústria cafeeira adicionada de cobre e cálcio), acibenzolar-S-metil (ASM - indutor de resistência padrão) e inoculadas com *Hemileia vastatrix*. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com três repetições, e três plantas por parcela. As folhas foram inoculadas com *H. vastatrix* três dias após terem sido tratadas por pulverização com Greenforce CuCa (5mL L⁻¹) e ASM (0,2g L⁻¹). Como testemunha foram utilizadas plantas pulverizadas com água, com e sem inoculação. A coleta do material vegetal para análise foi realizada sete dias após os tratamentos. Para o teor de lignina as folhas tratadas, com e sem inoculação, diferiram da testemunha não inoculada. Por outro lado o teor em fenóis totais solúveis foi maior nas folhas tratadas e inoculadas do que nas folhas tratadas não inoculadas.

Palavras-chave: Ferrugem alaranjada; *Coffea arabica*; Metabólitos secundários.

APOIO: CNPq, CAPES, FAPEMIG e INCT DO CAFÉ.